

### **0958 - O COMBATE À AIDS NA TERCEIRA IDADE ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

- Luiz Fernando Tano (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Tânia Adas Saliba Rovida (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Rosana Leal do Prado (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Karimy Kassem Goya (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Valderez Freitas Rosa (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Cléa Adas Saliba Garbin (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Nemre Adas Saliba (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Suzely Adas Saliba Moimaz (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - luizfernandotano@gmail.com.

**Introdução:** O aumento da população idosa revela a queda da mortalidade, melhoria da condição de saúde e aumento da vida útil das pessoas. O prolongamento da vida sexual ativa deste grupo etário torna-os mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a AIDS. O sexo, por ser um assunto constrangedor, é pobremente abordado nesse grupo, gerando pouco conhecimento e perpetuando mitos. Da década de 80 até 2010 os casos de idosos diagnosticados com o vírus HIV ultrapassaram 15.600. **Objetivos:** Verificar e ampliar o conhecimento de idosos que frequentam grupos de terceira idade sobre HIV/AIDS através da Extensão Universitária. **Métodos:** Foi realizado um inquérito, transversal, no qual 27 idosos independentes (63% mulheres e 37% homens) entre 60 e 80 anos de idade, que frequentam grupos de terceira idade em Araçatuba-SP foram entrevistados por dois pesquisadores. O roteiro foi baseado nos conceitos sobre HIV-AIDS preconizados pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Em seguida, todos participaram de oficina educativa, na qual houve esclarecimento de dúvidas, distribuição de camisinhas e informativos sobre o exame rápido e o aconselhamento disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), além da demonstração do uso correto dos preservativos, os quais foram disponibilizados pelo Centro Municipal de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Essas estratégias são adotadas pelo Projeto de Extensão Universitária "Sempre Sorrindo", com diferentes temas, envolvendo idosos institucionalizados, e tem apresentado resultados positivos nos 12 anos de sua existência, e por isso, foi estendida aos idosos que frequentam grupos de terceira idade. **Resultados:** Somente um idoso respondeu não saber o que era AIDS, 92,6% disseram usar camisinha durante as relações sexuais e somente 66,7% das mulheres relataram exigir que o parceiro a usasse; 13,6% relataram que a AIDS tem cura e 92,0% disseram existir tratamento para esta doença. Somente 30,4% já fizeram teste para detecção da AIDS apesar de 94,7% terem recebido aconselhamento. Todos os idosos responderam que se fossem soro-positivos contariam para os profissionais da saúde, no entanto 87,5% gostariam de saber se o profissional também é portador do HIV; em caso positivo, 31,8% destes idosos não gostariam de ser atendidos pelo profissional infectado; 22,7% do total responderam que reconheceriam um soro-positivo somente pela aparência, enquanto que 90,9% disseram que as pessoas infectadas pelo vírus podem levar uma vida normal. Conclui-se que a terceira idade precisa saber mais sobre a AIDS para colaborar com a prevenção da doença, divulgação dos meios de detecção e tratamentos disponíveis no SUS. A Extensão Universitária é uma importante estratégia que deve ser empregada para promoção de saúde da população.